

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE CMS 23 E CMS 11

Um grupo de linhagens do CMS 11 e CMS 23 foram avaliadas em topcross, em 5 localidades: Ijuí,RS, Cruz Alta,RS, Goiânia,GO, Londrina,PR, Sete Lagoas,MG. A avaliação foi no ano agrícola de 1989/90, tendo sido testadas para o CMS 11 53 linhagens e, para o CMS 23, um total de 25. Foram utilizados 3 híbridos duplos testemunhas e o híbrido simples testador das linhagens CMS 11 foi produzido com duas linhagens do CMS 28. Para as linhagens do CMS 23, o testador foi o híbrido simples macho do BR 201. Na Tabela 239 é apresentada a síntese dos dados dos dois grupos, comparados em relação às testemunhas.

As linhagens do CMS 11 mostraram média de produções ligeiramente superior às obtidas para o grupo do CMS

23. As novas linhagens demonstraram possibilidade de progresso dos parâmetros: produção de grãos, resistência ao acamamento e quebramento. - Ricardo Magnavaca, Cleso Antônio Patto Pacheco, Sidney Netto Parentoni, Eliezer Itamar Guimarães Winkler, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Elto Eugenio Gomes e Gama, Manoel Xavier dos Santos.

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DE MILHO DE CICLO SUPERPRECOCE

Sete híbridos e uma variedade de milho de ciclo superprecoce foram avaliados em dois locais (Sete Lagoas, MG, e Aracaju, SE), no ano agrícola 1989/90. O ensaio teve por objetivo principal verificar o comportamento de dois híbridos (triplo e duplo) experimentais do CNPMS frente aos melhores híbridos comerciais, de acordo com os resultados do Ensaio Nacional de Milho Superprecoce (1989). Os tratamentos foram constituídos por cinco híbridos comerciais, dois híbridos experimentais do CNPMS e uma testemunha, a população CMS 51 (Tabela 240). Utilizou-se um delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas por duas fileiras de 5,0m e espaçamento de 0,80 x 0,20m, densidade de 62,5 mil plantas/ha. Os resultados médios dos nove caracteres de planta e espigas avaliados encontram-se na Tabela 240. Observa-se que os híbridos mais produtivos foram os mais tardios. O híbrido duplo experimental CMS 350X apresentou menor índice de acamamento e quebramento. O híbrido mais produtivo foi o Cargill 702 e o de mais baixa produção foi o Ag 515. Os resultados encontram-se os dados médios dos nove caracteres de planta e espiga, dos quatorze híbridos selecionados e avaliados desse ensaio foi de grande valia para o norteamento da pesquisa com materiais superprecoces no CNPMS. - Elto Eugenio Gomes e Gama, Hélio Wilson

TABELA 239. Dados de acamamento + quebramento (raiz) e produção de espigas (kg/ha) para topcrosses, na média de 5 locais. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1990.

	Raiz (Acamam. + Quebram. +1)	Produção (kg/ha) e amplitude
Linhagens CMS 11 x testador	2,47	7.519(8.675-6.428)
Linhagens CMS 23 x testador	2,74	7.376(8.320-6.313)
Testemunhas		
BR 201	2,53	7.887
HD 8905	2,60	8.777
AG 303	3,00	7.084
CV(%)	20,98	13,9

TABELA 240. Valores médios obtidos para os caracteres: florescimento masculino (dias), alturas de planta e espiga, acamamento e quebramento, stand final, número de espigas, número de espigas doentes e peso de espigas, corrigido para 13,5% de umidade, média geral e coeficiente de variação para 8 materiais superprecoces. Sete Lagoas,MG e Aracaju,SE. CNPMS, Sete Lagoas,MG, 1991.

Cultivares	Florescimento (Dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Acamamento (No)	Quebramento (No)	Stand (No)	Número de espigas	Número de espigas doentes	Peso de ¹ espigas (kg/ha)
Cargill 702	54	188	99	0,50	0,25	25	25	2,50	5.840a
Ag 515	44	171	86	1,00	4,00	23	25	5,50	3.230c
Cargill 606	53	170	80	0,50	1,00	24	24	0,50	4.590ab
Ag 517	46	185	100	1,00	0,50	24	25	2,00	4.720ab
Cargill 705	55	176	85	1,00	1,00	25	25	1,50	5.610a
CMS 350	47	163	90	5,00	4,50	24	24	4,00	3.780c
CMS 350 X	46	184	96	0,25	0,25	24	25	3,00	4.950ab
CMS 51	51	179	94	2,50	5,00	24	24	4,50	3.880c
Média	49	177	91	1,50	2,00	24	25	3,00	4.570
CV (%)	3,05	5,00	14,18	121,75	102,64	4,02	6,47	56,34	17,08

¹Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.